

Ata da Sessão Ordinária do dia 11 de maio de 1995. Aos onze dias do mês de maio, às vinte horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Nipeã, sob a presidência do Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Gilres e secretariado pelos Srs. vereadores Orlando Marquesi e Júnior Carvalho Valentim e demais vereadores presentes os Srs: Antonio Magista Filho, Antonio Ferreira Santana, Antonio Carlos Ribeiro, Altonir Donizete da Silva, José Antonio Gilres, Fernando do Aparecido Santana Starferi, Luciano Tezari Scaloni e Lenmarc Teixeira Pinto, havendo presença total dos Srs. vereadores o Sr. presidente deu por aberta a presente sessão, Expediente: o Sr. presidente colocou em discussão a ata da Sessão Ordinária do dia 27 de Abril de 1995. Ninguém querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Em seguida o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do ofício enviado pelo Sr. Prefeito, que envia Projeto de Lei. Seguindo o expediente o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores, fazendo uso da mesma o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim: pediu que o Sr. Prefeito envie à Câmara cópias de demonstrativo do mês anterior, pediu também

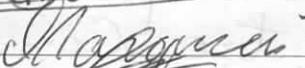
ao Sr. presidente cópia da declaração de depósito do material destinado à cobertura da quadra. Fez uso da palavra o Sr. vereador Lemart: pede construção de muro no centro comunitário do conjunto habitacional, que construído recente não foi cercado e corre o risco de ser depredado. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Magista Filho: pergunta sobre as inscrições das casas populares e se quem pegou casa e vendeu se pode fazer inscrição novamente. O Sr. presidente explicou que o Sr. prefeito disse que as referidas inscrições dependem do C.D.H.U., e as pessoas que pegaram casa e venderam não podem fazer inscrição. Fez uso da palavra o Sr. vereador Lemart Sequeira Pinto: disse ser completamente errado vender casas do C.D.H.U., pois se o financiamento é 25 anos para adquirir o imóvel, somente depois deste prazo pode ser vendido. Fez uso da palavra o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro: explicou que esteve com o Sr. Prefeito na C.D.H.U. e automaticamente quem possui casa não pode fazer inscrição, pois este sistema de contrato é intransferível não tem como o imóvel ser vendido. Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: Apoiou o pedido do vereador Júnior, e disse que gostaria de alertar o Sr. Prefeito, pois está havendo

greve da pedreira e o mesmo precisa estocar combustíveis, conforme fizera antes, quando apenas houve ameaça de greve. Fez uso da palavra o Sr. vereador Altamir Benizete da Silva; pediu providências do Sr. Prefeito quanto à colocação de Guias de sarjeta na Rua Amazonas e Iluminação na Rua Paraná. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar no expediente passamos à ordem do dia e o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 91/95, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi; pediu a dispensa da leitura do projeto. Seguindo o Sr. presidente colocou em discussão e em seguida em votação o requerimento verbal do Sr. vereador Orlando Marquesi, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário. Em seguida o Sr. presidente colocou em votação o referido projeto, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em segunda discussão. Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia passamos à explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Antonio Carlos Ribeiro; que convidou os Sr. vereadores para a inauguração de sua loja.

Fez uso da palavra o Sr. vereador:  
 Antonio Magista Filho: pediu providên-  
 cias do Sr. Prefeito quanto a ilumi-  
 nação da Rua Rio Grande do Sul.

Ninguém mais querendo fazer uso da  
 palavra e não tendo mais nada  
 a tratar, o Sr. presidente agrade-  
 ceu a proteção Divina e a pre-  
 sença de todos e deu por encerra-  
 da a presente sessão, solicitando à  
 secretária que levasse a presente  
 ata, que após ser lida e achada  
 conforme vai devidamente assinada  
 pelos membros da mesa:

Presidente: 

1.º Secretário 

2.º Secretário 